TERMINAL DO SAMBA

MOBILIDADE COMO ATRIBUTO DE URBANIDADE

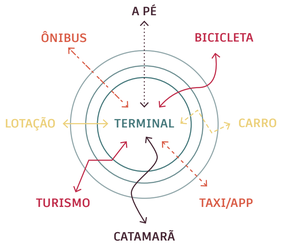
Terminal Multimodal do Samba

Hoje, assistimos a uma profunda transformação nos ritmos da vida quotidiana que está mudandoas práticas de mobilidade e colocando novos problemas à gestão urbana e à organização dos transportes. (Bailly e Heurgon, 2001:5)

TEMA

A intermodalidade de transporte é fundamental para as metrópoles contemporâneas, pois permite articular diferentes escalas urbanas, conectando funções locais a uma lógica metropolitana e criando centralidades complementares. Estações multimodais, ao gerar centralidades, atuam como nós eficientes de redes urbanas.

Propõe-se, em Porto Alegre, o projeto de um Terminal Multimodal que integra um terminal BRT e o transporte hidroviário (Catamarã), além de incluir uma praça superior. A proposta busca promover a integração entre diversos modais de transporte público e mobilidade urbana, como ônibus, lotação, bicicletas, patinetes e carros compartilhados.



O projeto também visa reverter a lógica dos terminais existentes, que se fecham para o entorno e tornam a área hostil, criando um espaço de qualidade, seguro e convidativo para os usuários, capaz de melhorar a relação entre o edifício e o tecido urbano, incentivando uma mobilidade mais eficiente e inclusiva na cidade.

MOBILIDADE COMO ATRIBUTO FUNDAMENTAL DA DINÂMICA METROPOLITANA

A mobilidade urbana é essencial para uma cidade acessível e justa, exigindo políticas de transporte eficientes e alternativas sustentáveis. No Brasil, a priorização histórica do carro desde o governo de JK comprometeu o transporte público, visto como secundário e pouco valorizado, enquanto o carro se tornou símbolo de status.

Com a globalização e avanços nas telecomunicações, as metrópoles passaram a concentrar serviços e atividades econômicas, resultando em redes urbanas densas e integradas. Estações intermodais, como pontos de conexão, desempenham papel crucial ao facilitar deslocamentos, promover centralidades e melhorar a acessibilidade urbana.

PROBLEMAS NA MOBILIDADEZZ QUE IMPACTA A TODOS

ECONOMIA

- A mobilidade urbana no Brasil custa R$ 483,3 bilhões anuais. Dados da ANTP que estima gastos individuais de usuários de transporte ou empregadores, além de recursos do Poder Público para manter o sistema funcionando.

Infraestrutura urbana voltada para os carros e congestionamentos intermináveis

Rede de transporte coletivo precarizadoa e sobrecarregamento do sistema.

- Tempo perdido em deslocamentos impediu a economia de ganhar R$ 111 bilhões, segundo a Firjan, com base nos dados da PNAD/IBGE.

- O custo com passagem de ônibus compromete mais de um terço da renda de quem mora em áreas periféricas do RJ. Dados do Mapa da Desigualdade 2020, da Casa Fluminense.

QUALIDADE DE VIDA

- 26% da população paulista gasta mais de 2 horas em deslocamentos diários, segundo pesquisa feita pela Rede Nossa São Paulo e Ibope Inteligência. Entre usuários de transporte coletivo a média é 2h31min.

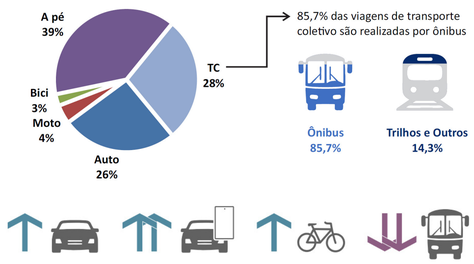
- Uma pessoa perde cerca de 32 dias por ano no trânsito. Pesquisa feita em 2019 pela 99 e Ipsos.

MEIO AMBIENTE

- O setor de transportes contribui com 25% das emissões globais de gases do efeito estufa.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS VIAGENS POR MODO DE TRANSPORTE, 2018.

Como vemos no gráfico abaixo, o uso do transporte coletivo é inferior quando comparado com o uso de veículos motorizados (moto + auto). E no Brasil ainda prevalece o uso de ônibus em detrimento de viagens realizadas por transportes em trilhos.

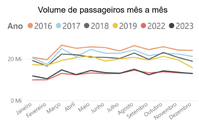


PANORAMA DA MOBILIDADE NO BRASIL

A mobilidade multimodal nas cidades reduz problemas, melhora segurança e conforto, e incentiva o uso do transporte público. Contudo, no Brasil, infraestruturas de transporte foram instaladas isoladamente, sem integração, gerando áreas multimodais ineficientes e prejudicando o sistema de mobilidade urbana.

PANORAMA DA MOBILIDADE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre enfrenta desafios urbanos, especialmente na mobilidade, essencial para a qualidade de vida e o desenvolvimento. O PlanMob PoA aponta problemas no transporte coletivo, como sobreposição de linhas, maior tempo de viagem devido ao espalhamento urbano, falta de priorização viária e integração com o sistema metropolitano. Isso reduz a atratividade, diminui o número de usuários e aumenta os custos. O gráfico da EPTC OBSERVAmob mostra a queda contínua de passageiros, reflexo desses problemas.

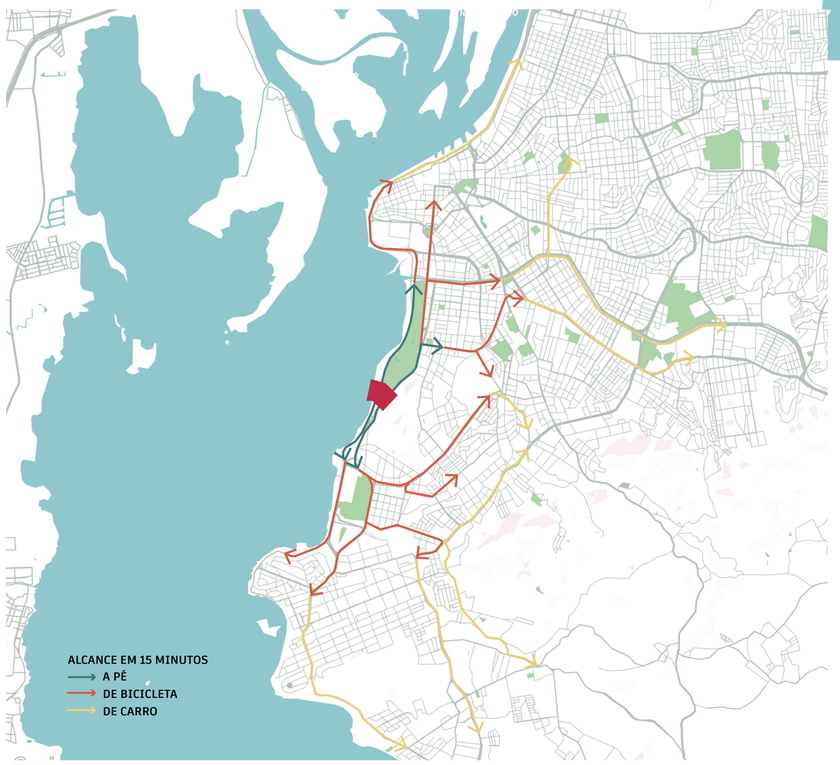
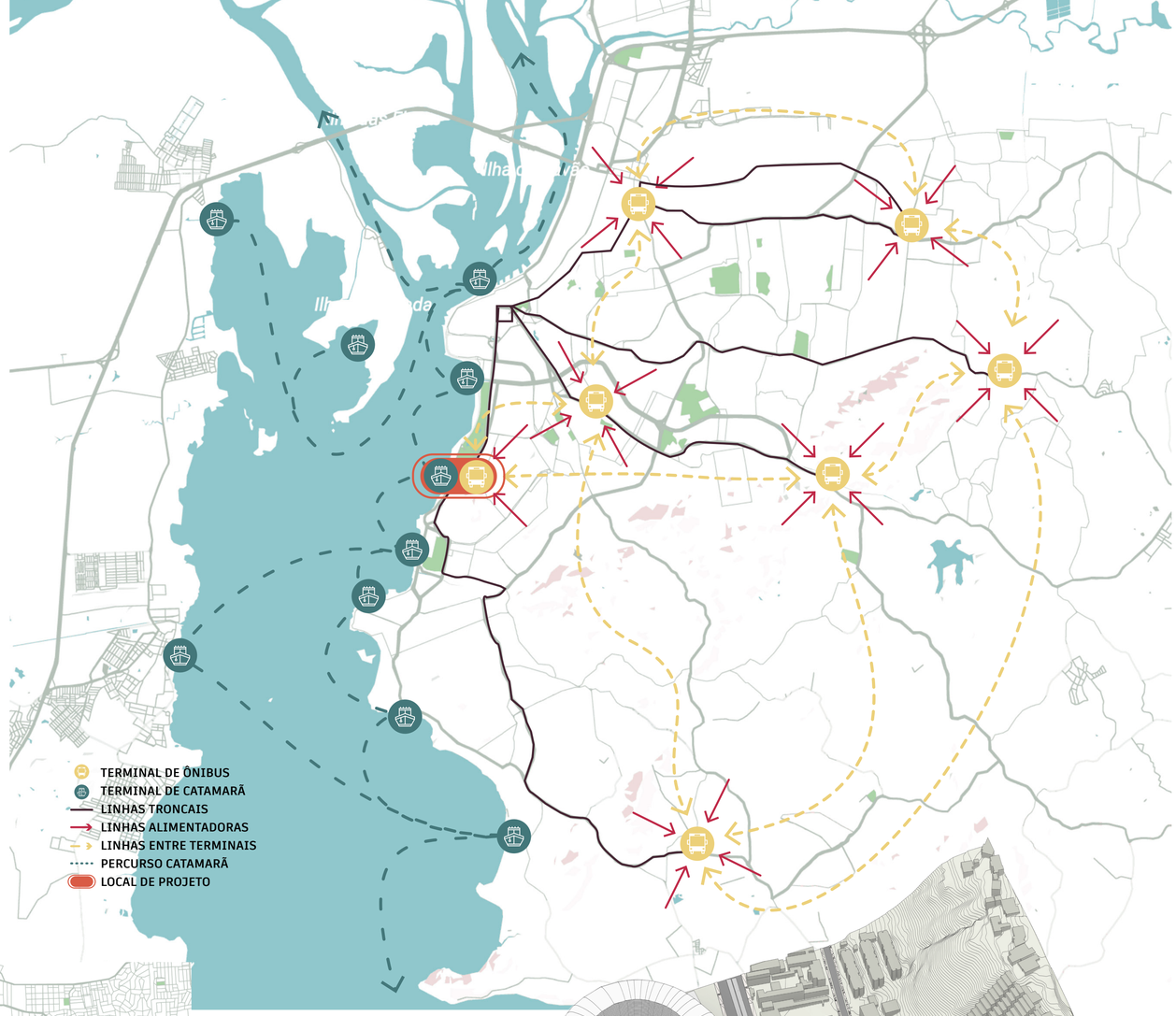
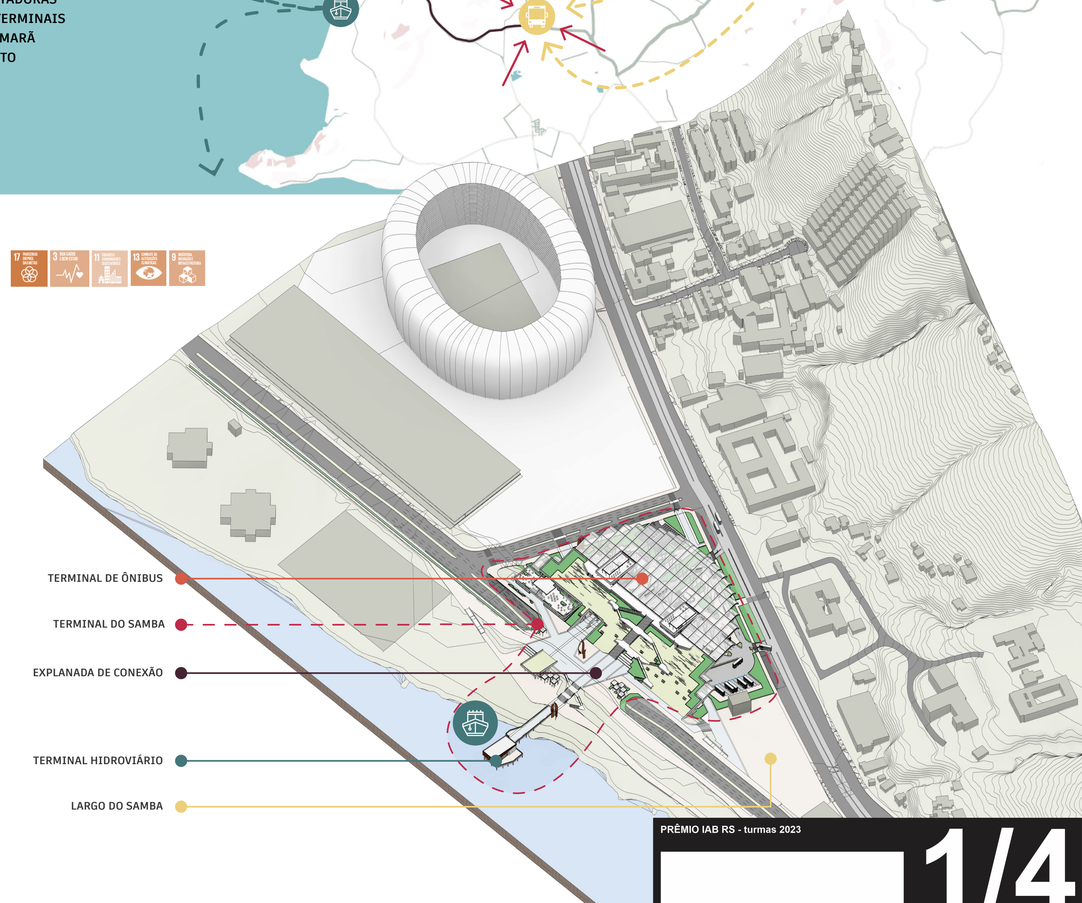


SOLUÇÕES ELABORADAS PARA PORTO ALEGRE

Pensando na tentativa de resolução para o problema da mobilidade em Porto Alegre, foram elaborados estudos para implementação de diferentes estratégias de mobilidade. O Trensurb, O aeromóvel, a Rede Integrada de Transporte em parceria com o sistema BRT (BUS RAPID TRANSIT) e o Plano Hidroviário Metropolitano do Rio Grande do Sul realizado pela METROPLAN.

PROPOSTA DE PROJETOZ

O projeto propõe integrar modais de transporte em Porto Alegre, conectando um terminal BRT ao transporte hidroviário (Catamarã) e outros meios de mobilidade urbana. Com base em estudos e planos como o PlanMob, o Projeto Rede Integrada de Transporte e o Plano Hidroviário do RS, busca-se viabilizar centralidade, impulsionar projetos no entorno e qualificar a orla da cidade. O Terminal Multimodal do Samba combina lazer, turismo e administração, com uma arquitetura marcante que incentiva o uso de transportes diversos e promove o turismo local.

LUGAR

A localização do terminal foi definida com base no cruzamento de mapas do Plano Hidroviário Metropolitano do RS e da Rede Integrada de Transporte de Porto Alegre, identificando um ponto comum para as estações de BRT e Catamarã. Situado no bairro Praia de Belas, área plana e aterrada, o local é destacado no PDDUA como ponto estratégico de conexão com o lago Guaíba e de interesse cultural.